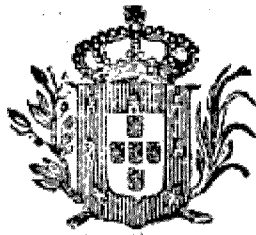


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet iustitiam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T O.

Continuação do transporte de Bonaparte.

NEM Lord Keith, nem Sir George Cockburn lhe tornarão resposta. Hum Official Inglez, que estava ao pé d'elle, lhe observou, que se não fosse mandado para *Santa Helena*, seria entregue ao Imperador da *Russia*.

Bonaparte. — “*Deos me livre dos Russos.*” Dando esta resposta, olhava para o General *Bertrand*, e encolhia os hombros.

Sir *George Cockburn*. — “A que hora da manhã posso vir, General, receber-vos a bordo do *Northumberland*?”

Bonaparte, assombrado de que o tratassem simplesmente por General, — “A's dez horas.

Bertrand, *Madame Bertrand*, *Savary*, *Lallemand*, Conde e Condeça *Montbólon*, estavam junto de *Bonaparte*.

Sir *George Cockburn* lhe perguntou se carecia de alguma coisa antes de metter-se ao mar. *Bertrand* respondeu, 20 baralhos de cartas, hum jogo de gamão e hum domino, e *Madame Bertrand* quiz alguns artigos necessarios de vestuario, que se disse que seriam fornecidos immediatamente.

Hum dos Officiaes de *Bonaparte*, sobrinho de *Josephina Beauharnois*, sua primeira mulher, queixou-se de que não se guardava fé com o Imperador, que esperava residir com a sua comitiva na *Grã Bretanha*.

Bonaparte perguntou o parecer de Lord *Keith*. Sua Senhoria respondeu simplesmente, que elle havia de obedecer ás ordens, que tinha recebido do seu Governo. *Bonaparte* então pediu outra entrevista com S. S.; Lord *Keith* recusou-a, allegando que não podia ser-lhe satisfactoria — não tinha alvedrio — não podia alterar-se a sua sorte.

Hum Official, que estava ao pé d'elle, disse — “Serieis apanhado, se ficasseis em *Rochefort* huma

hora mais, e mandado para *Paris*.” *Bonaparte* voltou-lhe os olhos, mas não fallou huma palavra. Dirigio-se logo a Sir *G. Cockburn*, e fez muitas perguntas a respeito de *Santa Helena*.

“Há lá alguma veação, ou caça? — Onde hei eu residir?”

Então mudou abruptamente de assumpto, e rompeu em mais invectivas contra o Governo, ás quaes não se deu resposta.

Não sabemos se elle tinha alguma idéa de huma carta de *Habeas Corpus*, ou não; mas estava soffregos por hir a terra.

Então mostrou alguma indignação de ser tratado por General — dizendo, “Vos me mandastes Embaixadores como a hum Potentado Soberano, vos me reconhecestes primeiro Consul.” Elle tomou huma grande pitada de tabaco em quanto fallava.

Depois de lembrar-lhe que o escaler do *Northumberland* hiria busca-lo ás dez horas da manhã, Lord *Keith*, e Sir *George Cockburn* se retirarão.

No outro dia muito cedo Sir *George Cockburn* foi a bordo do *Bellerophon* para presidir á inspecção da bagagem de *Bonaparte*, que se compunha de dois serviços de prata, muitos artigos de ouro, hum soberbo toucador de prata, livros, camas, &c. Forão todos mandados para bordo do *Northumberland* pelas onze horas.

Bonaparte tinha trazido da *França* huns 40 criados, entre os quaes erão hum moço de estribaria, hum postilhão, e hum acende-candieiros. Dois terços delles forão mandados para bordo do *Eurotas*.

A's 11 e meia, Lord *Keith*, no escaler do *Tonnant*, veio a bordo do *Bellerophon* receber *Bonaparte*, e aquelles, que devião acompanhá-lo. *Bonaparte* antes da sua chegada, e depois

se despedio do Capitão *Maitland* e dos Officiaes do *Bellerophon*. Depois de descer a escada para o escaler disse-lhes adeus com o chapeo. Lord *Keith* recebeu no escaler as seguintes pessoas:

Bonaparte,

O General *Bertrand* e Madame *Bertrand*, com seus filhos.

Conde e Condeça *Moutholon*, e filho,

Conde *Lascasas*,

General *Gorgaud*,

Nove criados, e tres criadas.

O Cirurgião de *Bonaparte* não quiz acompanhá-lo: e o Cirurgião do *Bellerophon* se offereceu a suprir o seu lugar.

Bonaparte tinha vestido o seguinte: hum chapeo armado, muito çafado, com hum laço tricolor; farda abotoada, simples, verde, com gola encarnada; tinha tres ordens, duas cruces, e hum grande estrella de prata com a legenda *Honra e Patria*, calções brancos, meias de seda, fivelas de ouro.

Savary e *Lallemand* ficarão no *Bellerophon*.

Savary tinha muito medo de ser entregue ao Governo Francez, repetindo muitas vezes que a honra da *Inglaterra* não permitiria que desembarcasse outra vez nas praias da *França*.

Pelo meio dia o escaler do *Tonnant* chegou ao *Northumberland*. *Bertrand* foi o primeiro que subio, depois *Bonaparte*, trepando pelo costado da nau com actividade de marinheiro. Os soldados da marinha chegarão ás armas, e receberão-o, mas simplesmente como hum General, appresentando as armas. Elle tirou o seu chapeo. Logo que chegou á tolda, disse a *Sir George Cockburn*. — “*Estou ás vossas ordens.*” Fez cortesia a *Lord Lowther*, e a *Mr. Lyttleton*, que estavam ao pé do Almirante, e disse-lhes poucas palavras, a que elles responderão. Disse a hum Official, “*Em que corpo servis?*” O Official respondeu “*na artilharia.*” *Bonaparte* tornou immediatamente “*Nesse mesmo corpo servi eu.*” Depois de se despedir dos Officiaes, que o tinham acompanhado do *Bellerophon*, e abraçar o sobrinho de *Josephina*, que não hia para *Santa Helena*, entrou na Camara, onde além de seus principaes companheiros, se ajuntarão *Lord Keith*, *Sir George Cockburn*, *Lord Lowther*, o Hon. *Mr. Lyttleton*, e outros.

Bertrand. — “Eu nunca dei minha adhesão a *Luiz XVIII*. Portanto he injustiça palpavel procrever-me. Porém eu voltarei dentro de hum ou dois annos para cuidar na educação de meus filhos.”

Madame *Bertrand* estava muito angustiada; disse que foi obrigada a sahir de *Paris* sem roupa alguma necessaria. Ella morava na caza, que hoje occupa o Duque de *Berri*. Fallou mui lisonjeiramente de seu maridó; disse que o Imperador era

mui grande homem para se abater com as circumstancias, e concluiu expressando o dezejo de alguns papeis Francezes.

O Conde *Moutholon* fallou das reformas, que *Bonaparte* fez em *Paris*; alludio ao seu temperamento bilioso, que havia mister muito exercicio.

A Condeça *Moutholon* he hum mulher muito interessante: fallou pouco.

Bertrand perguntou o que se faria se nós houvessemos tomado *Bonaparte* no mar?

O que fazemos agora, foi a resposta.

Lord Keith despedio-se á tarde de *Bonaparte*, e voltou para bordo do *Tonnant*.

Lord Lowther e o Hon. *Mr. Lyttleton* tratarão mais viva conversação com elle, que continuou duas horas. Como elle estava muito prazenteiro, e parecia dezejar hum conversação muito livre com aquelles dois consummados Fidalgos, aproveitarão a occasião, e entrarão na resenha da maior parte do seu comportamento. Consta-nos que lhe perguntarão como cometeu a impolitica de attacar a *Hespanha* — os motivos para os Decretos de *Berlin* e de *Milão* — a guerra contra a *Russia* — porque engeitou os termos de paz, que se lhe offecerão antes da primeira tomada de *Paris*, &c. A todas estas perguntas elle respondeu plenamente, não evitando, antes animando a discussão. Esperamos poder dar as particularidades, que devem ser sabidas. Ellas servirão para a historia.

Depois de duas horas, *Lord Lowther*, e *Mr. Lyttleton* se despedirão, e vierão para terra.

A sua camara no *Northumberland* está preparada com muita elegancia. A cama em particular he bellissima, e a roupa muito fina. O seu toucador he de prata. Entre outros artigos, elle tem hum caixa de tabaco magnifica, em que está embutida em ouro hum aguia com hum coroa, fugindo de *Elba* para a costa de *França*: a aguia vendo de perto a costa de *França*, e as respectivas distancias são executadas admiravelmente.

O *Bellerophon*, *Tonnant*, e *Eurotas*, voltarão para a bahia de *Plymouth Sound* terça feira passada. O *Northumberland* estava em *Plymouth* terça feira, ainda que o vento era excellent; mas supõe-se que esperava o *Weymouth*, que estava tomando mantimentos, e devia completa-los no dia seguinte.

Protesto, que Bonaparte appresentou a Lord Keith.

Eu protesto solemnemente á face do Ceo e dos homens, contra a infracção dos meus direitos mais sagrados na forçada disposição de minha pessoa, e da minha liberdade. Vim livremente para

bordo do *Bellerophon*; não sou prisioneiro, sou hospede da *Inglatera*.

Huma vez sentado a bordo do *Bellerophon*, immediatamente adquiri o direito á hospitalidade (*Je sus sur le foyer*) do povo *Inglez*. Se o Governo, quando deu ordem ao Commandante do *Bellerophon* para receber-me e a minha comitiva, tentava simplesmente armar-me hum laço, elle manchou á sua honra, e aviltou a sua bandeira.

Se este acto se consummar, em vão os *Inglezes* fallarão á *Europa* da sua lealdade, das suas leis, da sua liberdade. A fé *Ingleza* se perderá na hospitalidade do *Bellerophon*.

Portanto eu apello para a historia; ella dirá que hum inimigo, que vinte annos fez a guerra ao povo da *Inglatera*, veio livremente no seu infortunio procurar asilo debaixo das suas leis. Que prova mais decidida podia elle dar da sua estima, e da sua confiança? Mas como lhe corresponderão na *Inglatera*? Fingirão estender huma mão hospitaleira a seu inimigo, e quando este se lhes entregou em boa fé, elles o sacrificarão.

A bordo do *Bellerophon* no mar.

4 de Agosto.

NAPOLEÃO.

Paris 7 de Agosto.

Hontem aconteceu nas *Tuileries* huma nova scena tão deploravel como escandalosa. Pelas 7 horas da noite, justamente no momento em que muitos milhares de *Francezes*, por suas costumadas aclamações, testemunhavam a Sua Magestade o seu amor e veneração, hum doudo escondido na chusma levantou com huma especie de raiva o sedicioso grito de *Viva o Imperador!* Immediatamente desapareceu toda a alegria; o Rei retirou-se; nós cremos haver notado que Sua Magestade pôz a mão na testa como para esconder a impressão de tristeza, que produziu este furor quasi incrível de alguns *banditti*; que todos os dias parecião nascer para insultar a Magestade do throno, e a felicidade do povo. O réo teria pago

com a vida sua criminosa ousadia, se alguns Guardas de Corpo e outros mais moderados do que a chusma, não o protegessem da indignação publica. Foi levado para a guarda do palacio, e juntamente outro individuo, que com farda *Franceza*, não tinha tope no chapeo, e que até recusou descobrir-se em presença do Rei.

Basle 28 de Julho.

A 26 esta Cidade foi, sem provocação, exposta a huma rija canhonada da parte da fortaleza de *Huningen*, que durou mais de huma hora. Cahirão bombas em todas as ruas, mas felizmente ninguem foi morto. Os habitantes de *Basle* estão desarmando as cazas, e mandando seus filhos para fóra da Cidade. O Archiduque *João* havendo exigido do Commandante de *Huningen* a razão porque fazia fogo á Cidade, este respondeu, que a noite precedente os *Suissos* tinham principiado as hostilidades, fazendo fogo aos *Francezes*, que querião trazer para mais perto de *Huningen* hum moinho sobre o *Rbeno*.

O Commandante de *Huningen* foi notificado para entregar a fortaleza aos Alliados; declarou-se ao mesmo tempo que, se elle não obedecesse a esta ordem dentro de certo prazo, seria tratado com todo o rigor das leis militares. Grande trem de artilharia pezada se tem já plantado diante da fortaleza, que romperá o fogo, se ella não se render no tempo fixado.

29. Esta manhã chegarão a *Basle* muitos quartéis mestres, que annunciarão a proxima chegada da artilharia pezada destinada para o sitio de *Huningen*. Huma companhia de 150 artilheiros *Austriacos* chegou igualmente. Hontem á noite *Huningen* rompeu hum vivo fogo de artilharia da parte de *Neudorf*.

O Commandante em chefe de *Huningen* he o General *Barbenegre*. Elle tem declarado que, se vir a mais pequena preparação para hum sitio, ou bombeamento, destruirá a Cidade de *Basle*.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 17 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 18 dito. — Rio Grande; 18 dias; B. *Catharina*, M. *José Pedro de Oliveira*, C. a *Joaquim Antonio Alves*, trigo, couros, e sebo. — Lisboa; 69 dias; B. *Amer. General Ward*, M. *Cooley*, C. ao M., sal.

Dia 19 dito. — Lisboa; 63 dias; F. *Graça*, Com. o Cap. de Mar e Guerra, *Francisco Antonio da Silva Pacheco*. — Dito; dito; F. *D. Pedro*, Com. o Cap. de Fragata, *Tristão Pio dos Santos*. — Porto; 70 dias; G. *Boa Fé*, M. *Miguel Pereira de Mattos*, C. a *Antonio Ferreira da Rocha*, vi-

nho, ferrage, azeite, sal, vidros, e fazendas. — *Santa Catharina*; 17 dias; B. *Pensamento Feliz*, M. *Salvador Gonçalves*, C. a *Domingos Carvalho de Sá*, arroz, milho, couros, e mindovi. — *Per-nambuco*; 14 dias; S. *Senhora das Mercês*, M. *Balthasar José dos Reis*, C. a *José Pereira Guimarães*, sal.

Dia 20 dito. — Boston; 70 dias; G. *Amer. Tliyng*, M. *Tilch*, C. ao M., segue para o *Mar Pacifico*. — Angola; 32 dias; B. *Caçador*, M. *Felix José dos Santos*, C. a *João Gomes Valle*, cera, e escravos. — *Bahia*; 6 dias; B. *Commerciante*, M. *Isidoro Martins Braga*, C. a *Antonio*

Gomes Barrozo, sal, amarras, estopa, e louça. — Campos; 6 dias; S. Voador, M. João Fernandes de Oliveira, C. a Francisco José Pereira Penna, assucar, e agoardente. — Dito; 5 dias; L. Bom Fim, M. Joaquim Luiz, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Gaivota, M. Angelo Francisco de Moraes, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. S. José Deligente, M. Manoel José Alvês Guimarães, C. ao M., assucar, agoardente, e mel. — Dito; dito, L. Conceição, M. Felisberto da Silva, C. ao M., agoardente e mel. — Dito; 4 dias; L. Despique, M. Francisco Ferreira Loures, madeira para o Arsenal Real, agoardente e mel, ao M. — Dito, dito; L. Felicidade, M. Joaquim da Silva Machado, C. ao M., assucar e agoardente.

S A H I D A S.

Dia 17 do corrente. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 18 dito. — Cadis; G. Ing. Dasher, M. Robert Hyne, couros, sebo, e lá. — Dito; E.

Hesp. Kerubin, M. Thomaz Lucce, couros, e couros. — Buenos Ayres; S. Brilhante, M. Manoel Luiz Cardozo, azene, e assucar. — Monte Video; B. Carolina, M. Fernando José de Menezes, lastro. — Gruparim; L. Alegria, M. José Pedro, lastro.

Dia 19 dito. — Porto; B. General Trant, M. Antonio da Costa Neto, couros, e assucar. — Bahia; B. Esperança da Fortuna, M. Manoel Corrêa Garcia, couros, e farinha de trigo. — Cabinda; B. Athaneo, M. Antonio Gomes Fogaça, fazendas, e agoardente.

Dia 20 dito. — Angola; B. Grão Penedo, M. Francisco José Vieira, agoardente, e fazendas — Pernambuco; S. Bom Fim, M. Manoel Francisco Monteiro, chá, farinha de trigo, e de guerra, e fazendas. — Ilha Grande; L. Conceição, e Bom Fim, M. Joaquim José de Aguiar, sal. — Campos; L. Santo Antonio, M. Manoel Coelho, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha: *Sermão pregado no dia 24 de Fevereiro de 1815, diante de Fernando VII.* — por 480 réis, traduzido da terceira Impressão de Madrid, em Portuguez.

No dia 4 de Janeiro de 1816 impreterivelmente ha de andar a roda da Loteria grande do Real Theatro de S. João, e os Bilhetes se achão á venda nas mesmas cazas, onde se vendem os da Loteria mensal.

No dia 8 de Dezembro se ha de achar a fluctuante no lugar do costume, para quem dezejar tomar banhos. O preço he de 160 por cada pessoa.

Quem quizer comprar hum Forte Piano feito por *Broadwood*, o numero superior, huma sege em muito bom uzo feita a pouco tempo por *Gregorio*, com dois jogos de arreios, tres escravos trabalhadores, e varios trastes de caça, pertencentes a huma pessoa, que está para deixar esta Cidade, procure em caza de *Guilherme Lennox*, N.º 57, rua da Quitanda.

Quem quizer comprar as Sumacas *Bom Fim*, e *Trafalgar*, vindas proxivamente de Campos, falle com *José de Carvalho Ribeiro*, no escritorio de *Joaquim Pereira de Almeida*, e C.ª, que está authorizado para semelhantes vendas.

Continúa-se a subscrever para o *Jornal de Coimbra* na mesma loja de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da Quitanda, á esquina da de S. Pedro, pelo mesmo preço de 40000 réis o semestre, e com a mesma clautula de se mandarem entregar os volumes aos Senhores subscriptores.

Na mesma loja se acha: *Analyse dos Breves Apostolicos sobre a Clausura das Religiosas*, por *Fr. José de S. Cyrillo*, Religioso da Ordem da Senhora do Carmo Calçado da Provincia de Portugal, Doutor em Theologia, &c.: hum volume de 8.º por 800 réis

Quem perdesse hum saquinho, pôde dirigir-se á rua das Mangueiras, caza N.º 7, do lado esquerdo vindo da Lapa, para lhe ser entregue, dando os signaes certos do que nelle se continha.

Quem quizer comprar huma escrava de idade de quinze annos. com huma filha de mez e meio; tem bom principio, e habilidade para costura, entende de cozinha, e hum pouco de engomar: venha ao *Recolhimento da Misericordia*, e procure *Anna Maria de Jesus*; o preço são doze doblas.

No dia 13 de Novembro de 1815 fugio hum moleque por nome *Domingos*; nação *Cabinda*, de idade 15 para 16 annos, bonito de cara, bem feito de corpo, orelha furada, nos dedos dos pés ambos lhe falta huma unha, foi vestido com calças, jaqueta, e colete, tudo de panno azul com pouco uzo, he inclinado a pinturas, quem delle souber falle com *Antonio Jannario Passos*, na rua da Quitanda, canto da rua das Violas, e delle receberá a recompensa do seu trabalho.